



Bancários

CAMPOS DOS GOYTACAZES E REGIÃO
FEDERA.RJ - CONTRAF - CUT

Avançar na luta!

Correio

Bancário

Campos dos Goytacazes-RJ | Setembro / 2022 | Edição nº 29

Campanha Nacional dos Bancários 2022

Ganhamos o jogo!



MOBILIZAÇÃO Sindicato não parou durante a Campanha Nacional 2022 e realizou atos por toda a cidade

Após 19 rodadas de negociação, com bancos apresentando propostas muito baixas e insistindo na retirada de direitos, a categoria resistiu, se mobilizou nas ruas, nas agências e nas redes sociais, conseguindo arrancar dos banqueiros uma proposta positiva. Numa conjuntura muito difícil, são mais dois anos de direitos e avanços.

SAÚDE

Setembro Amarelo: mês abraça a Campanha de Prevenção ao suicídio

Bornout e Assédio Moral: síndrome do esgotamento no trabalho

4



ASSEMBLEIA Dirigentes do sindicato reunidos na sede para a votação das propostas através de assembleia virtual

CLUBE DE DESCONTOS

Bancárias e bancários têm desconto em curso de inglês da Number One

VOUCHER

Matriculando em Setembro e Outubro para 2023, você ganha:

50% DE DESCONTO NO MATERIAL DIDÁTICO



PARCERIA
SINDICATO DOS BANCÁRIOS
NUMBER ONE



Sindicalizados do Sindicato dos Bancários tem 40% de desconto nas mensalidades até o final do curso.

Informações: (22) 999867-9784 / (22) 99911-8297 / (22) 2723-3838
*Válido para alunos novos.

NO ITAÚ



Sindicato ganha ação e bancária é reintegrada

3

PELA DEMOCRACIA

Em Dia Nacional de Mobilização, entidades se reúnem pela democracia



4

Nova CCT assinada: conquistas e direitos preservados

Após dois meses e meio de duras negociações e reuniões que invadiram as madrugadas, o Comando Nacional dos Bancários arrancou da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) uma proposta para 2022 e 2023. Para este ano, a categoria terá reajuste de 8% nos salários, aumento de 10% nos vales alimentação (VA) e refeição (VR), além de um adicional de R\$1.000,00 em vale alimentação. A proposta também prevê reajuste de 13% para a parcela adicional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) neste ano e, para 2023, aumento real de 0,5% (INPC+0,5) para salários, PLR, VA/VR e demais cláusulas. O presidente do Sindicato de Campos dos Goytacazes e Região, Rafanele Alves Pereira, avaliou como positiva a negociação. “Chegamos ao final das negociações

com pontos importantes para a categoria porque nós não tivemos perdas. Conseguimos manter a nossa convenção fechando o acordo antes da data limite, pois se passássemos do dia 31 de agosto poderíamos perder direitos conquistados. Diante da conjuntura hoje no nosso país, foi um acordo positivo. Tivemos ganhos em teletrabalho com ajuda de custo e ganhos nas cláusulas de assédio moral e sexual”, afirmou. [ULTRATIVIDADE] O princípio da ultratividade consiste na prolongação dos efeitos de uma norma para além do prazo de sua vigência. Porém, a reforma trabalhista além de não permitir acordo com duração superior a dois anos, vedou a ultratividade. Ou seja, após o vencimento e sem acordo fechado, a CCT conquistada pela categoria bancária através de anos de luta perderia a validade.



ASSINATURA Comando Nacional na mesa de assinatura da CCT, em São Paulo.

Banco do Brasil

Além de manter direitos, o novo ACT também obteve avanços para a categoria, sendo a principal delas a revisão da tabela PIP, da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), que impactará em mais recursos à aposentadoria dos trabalhadores do BB. Sobre a GDP, depois de muita pressão, o banco desistiu da redução dos ciclos avaliatórios para descomissionamento.

Caixa

Onovo ACT prevê a manutenção de todos os direitos e traz avanços como o acordo de teletrabalho nos moldes da CCT com controle de jornada, pagamento de ajuda de custo, direito à desconexão e previsão de compensação de horas extras no mês seguinte. Outro avanço foi a criação de um GT de condições de trabalho para discussão sobre caixas, tesoureiros e avaliadores.

Itaú Unibanco

No caso do acordo coletivo do Itaú, os funcionários têm mais um direito garantido para comemorar: além de receberem a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), ainda vão receber o Programa Complementar de Remuneração (PCR) 2022. Durante as negociações, o banco propôs que o valor adicional do PCR fosse descontado da parcela da PLR. Medida foi recusada pelo Comando.



VITÓRIA DA CATEGORIA Marta Inês Alves de Souza de volta ao trabalho

Sindicato vence na justiça e bancária é reintegrada

O Sindicato teve mais uma ação vitoriosa na justiça e depois de um ano e três meses, a bancária Marta Inês Alves de Souza foi reintegrada e está de volta ao seu trabalho na agência Itaú da Lapa. A vitória chegou no mesmo dia em que Marta fez aniversário e a festa surpresa organizada pelos seus colegas foi motivo de muita emoção. O presidente do Sindicato, Rafanele Alves Pereira, disse que é muito triste receber uma colega demitida, mas reforça que “é papel do sindicato dar todo o apoio”. Sempre vale a pena lutar!



NA PELINCA Sindicato faz ato em porta de agência após demissão de bancária.

Santander dificulta ações do sindicato e trata categoria como inimiga

O Santander em uma atitude arbitrária têm tomado medidas para dificultar a atuação do movimento sindical nas unidades de todo o país. O banco espanhol não cansa de recorrer à justiça para limitar a atuação dos sindicatos, amedrontando dessa forma os seus funcionários e obstruindo através de atitudes opressoras, que bancárias e bancários se sintam seguros para denunciar.



EDITORIAL

O país sufoca. Precisamos respirar

No dia 2 de outubro vamos às urnas para escolher presidente, senadores, governadores, deputados federais e estaduais. Trabalhadoras e trabalhadores brasileiros vivem na pele as consequências da falácia que foi a reforma trabalhista promulgada em 2017, e a união do movimento sindical é essencial no caminho de reconstrução de um projeto nacional progressista, inclusivo e democrático. Nas eleições de 2018 vimos sair vitoriosa das urnas a desinformação, principal arma do bolsonarismo em tempos de pós verdade. Em 2022, é preciso derrotar não só a mentira como um projeto de poder excludente e autoritário. É preciso apostar na construção de uma frente ampla democrática disposta a reconstruir esse país com justiça social, defesa incondicional da democracia, emprego, renda e combate à fome. Parece uma escolha simples, mas infelizmente ainda há quem tolere um governo que decreta sigilo de 100 anos nos gastos do cartão corporativo do presidente da república; sigilo sobre reuniões entre Bolsonaro e os pastores supostamente envolvidos no escândalo de corrupção do MEC; sigilo nos relatórios de viagem; sigilo sobre cartão de vacinação; sigilo no processo conhecido como “rachadinhas” do filho do presidente e senador da República, Flávio Bolsonaro; sigilo nos contratos referentes à aquisição de vacinas; e sigilo nos procedimentos administrativos dos agentes federais envolvidos na morte de Genivaldo de Jesus Santos, homem negro morto asfixiado em uma viatura durante abordagem policial. É preciso estar atento e forte para derrotar um governo obscuro e eleger não só um executivo, como um legislativo disposto a dar adeus ao retrocesso. O fenômeno da polarização está aí, explicitado em um dos momentos mais emblemáticos do país e, se tivermos segundo turno, no dia 30 de outubro não haverá terceira via.

Correio
Bancário

Presidente: Rafanele Alves Pereira
Vice-presidente: Cristina Barreto
Jornalista: Marina Lima Bruno
Diagramação: Luiz Carlos Lopes Gomes (Rato)

f bancariosdecampos @ bancariosdecampos.org.br
@bancarioscampos contato@bancariosdecampos.org.br
@bancariosdecampos 22 997138670

Sede do Sindicato: rua Marechal Floriano, 129/133 CEP 28010-166 Campos dos Goytazezes/RJ 22 2723-4524

UNIDOS PELA DEMOCRACIA

O Sindicato dos Bancários de Campos dos Goytacazes e Região esteve presente nas ruas da cidade de Campos ao lado de outros sindicatos e movimentos sociais no dia 11 de agosto, no Ato Público em defesa da democracia e do sistema eleitoral, que reuniu milhares de pessoas em todo o país. No Pelourinho, centro da cidade, foi feita a leitura da “Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito!”. O manifesto, que coletou mais de um milhão de assinaturas e também foi lido no evento que ocorreu na Faculdade de Direito da USP, foi considerado uma resposta às ameaças golpistas do presidente Jair Bolsonaro, que ataca as urnas eletrônicas, os ministros do STF e ameaça não aceitar o resultado das eleições. O presidente do Sindicato, Rafanele Alves Pereira, disse que o governo atual esqueceu do trabalhador brasileiro e ressaltou a importância da união de tantos movimentos diversos em um dia que marcou a defesa da democracia no país.



Gabriela Fonseca

DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO Sindicatos e movimentos sociais em defesa da democracia e do sistema eleitoral.



Gabriela Fonseca



Setembro Amarelo

O mês de setembro chega nos lembrando a importância de se falar sobre saúde mental e traz para diferentes ambientes da sociedade, a Campanha de Prevenção ao Suicídio. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria dos casos de suicídio poderia ter sido evitada se as pessoas tivessem acesso ao tratamento psiquiátrico e informações de qualidade. Se você está passando por isso ou conhece alguém que esteja com sintomas como tristeza, desânimo, mudança de humor, apetite, entre outros, procure ajuda! O sindicato se coloca à disposição através da Secretaria de Saúde e Promoção Assistencial para auxiliar nos encaminhamentos.



Bournout e Assédio Moral

Bornout e assédio moral não são sinônimos, porém, muitas vezes o ambiente de trabalho exige que seus funcionários ultrapassem seus limites físicos e psíquicos para batimento de metas e obtenção de lucros, alimentando um cenário favorável ao assédio e conseqüentemente, ao desenvolvimento da Síndrome de Bornout. Entre as síndromes de saúde ocupacional mais citadas na atualidade está o bornout, uma condição tratada pela OMS como “fenômeno ligado ao trabalho”, síndrome crônica já incluída na Nova Classificação de Doenças (CID-11), que está em vigor desde janeiro de 2012. A síndrome pode estar ligada às condições de trabalho extremamente competitivas e ao medo de perder reconhecimento, salário e emprego. Importante esclarecer que o bornout pode se manifestar com ou sem o assédio moral e que independente do desenvolvimento da síndrome do esgotamento, o assédio deve ser combatido. | Sintomas | Irritabilidade, insônia, fadiga, desânimo, desinteresse pelo trabalho, falta de concentração crônica, lapsos de memória, baixa auto estima, dores pelo corpo. | Assédio Moral e Metas | O tema será pautado na primeira reunião de negociação de 2023 dos bancos.

Está com alguma dúvida?



ACESSE RÁPIDO O QR-CODE OU PELO NÚMERO:

22 997138670



Piscinas, parque, churrasqueiras, quiosques, campo de futebol, quadra e estrutura completa para eventos

#partiu



Sede Campestre

terça a domingo
9h as 17h